

INFORMATIVO AFINIDADE

Edição 58 | Novembro de 2018

EXISTE UMA NOVA
MANEIRA DE VOCÊ
SE RELACIONAR
COM O SEU BANCO:
COM AFINIDADE.



Banrisul
AFINIDADE

AMBIENTE ECONÔMICO

INTERNACIONAL

No ambiente internacional, os principais mercados exibiram correções importantes, diante da percepção de que o balanço de riscos para o desempenho econômico mundial nos próximos períodos se deslocou para um terreno claramente menos favorável. Esse movimento mostrou-se associado, principalmente, à intensificação de ações comerciais protecionistas, bem como aos sinais de desaceleração das principais economias internacionais, com impactos particularmente adversos para economias financeiramente

mais vulneráveis, como é o caso do Brasil.

Por ora, os efeitos negativos das medidas protecionistas têm sido mitigados por iniciativas oficiais compensatórias, as quais, no entanto, não têm sido suficientes para evitar a perda de fôlego de importantes economias. Nesse sentido, o governo dos EUA anunciou a liberação de um pacote de gastos direcionado a produtores agrícolas prejudicados pelo aumento das tarifas chinesas de importação de bens do setor.

Em linha, o resultado do PIB do terceiro trimestre, embora tenha registrado crescimento anualizado de 3,5%, revelou que o investimento residencial se manteve em contração e o que investimento não-residencial registrou o ritmo mais baixo de expansão desde o final de 2016, sugerindo que a confiança do setor privado pode estar sendo negativamente impactada pelo avanço das disputas comerciais. Na mesma linha, na China, o governo permitiu uma relevante depreciação cambial, a qual foi acompanhada de uma redução

AMBIENTE ECONÔMICO

INTERNACIONAL

dos depósitos compulsórios dos bancos e de injeção de liquidez no sistema financeiro, com o objetivo de evitar um esfriamento adicional da atividade, já penalizada pelas medidas protecionistas impostas pelos EUA, que vêm prejudicando fortemente o setor exportador.

E, nesse cenário, a despeito da conjuntura menos favorável no ambiente internacional, a aversão global ao risco tem permanecido relativamente contida, tendo em vista que os mercados avaliam que medidas mais severas

de protecionismo devem ser desarmadas, evitando uma guerra comercial de proporções ainda mais prejudiciais à economia mundial. Contudo, o risco de deterioração ainda maior das condições econômicas, principalmente nos EUA e na China, não pode ser descartado.

AMBIENTE ECONÔMICO

BRASIL

No Brasil, após o encerramento do pleito eleitoral, os mercados domésticos aguardam pela formação do novo governo e por sinalizações quanto à condução da política econômica nos próximos quatro anos. Frente ao ainda elevado nível de incertezas, o comportamento recente dos indicadores de confiança sugere uma trajetória de estabilização cautelosa, o que ainda não repercutiu em melhora das projeções de crescimento para o próximo ano.

Nessas circunstâncias, o Comitê

de Política Monetária (Copom) deliberou pela manutenção da taxa básica de juros no atual patamar de 6,5% ao ano, considerando que as medidas de tendência inflacionária, bem como as expectativas para a inflação futura, estão em níveis “apropriados” e inferiores às metas definidas para 2018 e 2019.

Por outro lado, o Comitê manteve a avaliação de que o ambiente externo segue desafiador, com o apetite global por ativos de risco (em particular de economias emergentes) “aquém do nível

vigente no início do ano”; e reafirmou a percepção de que a economia doméstica está crescendo “em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano”, em um contexto de elevada ociosidade dos fatores produtivos.

Nesse horizonte, o Copom manteve o entendimento de que “a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa”, mas, por outro lado, preservou o alerta de que tais condições poderão ser gradualmente revertidas “caso o

AMBIENTE ECONÔMICO

BRASIL

cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apresentem piora". Em linha com esse cenário, predomina a perspectiva de que a taxa Selic permaneça no atual patamar ao menos até meados de 2019, quando poderá se iniciar um moderado ciclo de elevação dos juros, atingindo 7,50% ao final do próximo ano.

Investimentos Afinidade

O Banrisul Afinidade entende a importância da constante atualização dos produtos, serviços e soluções que coloca à sua disposição. Os cenários econômicos mudam com frequência, trazendo novas oportunidades, assim como a necessidade de preservação frente à previsão de riscos.

Pensando em proporcionar ainda mais vantagens e benefícios, o Banrisul Afinidade lançou dois novos Produtos de Investimentos, feitos com exclusividade para você, Cliente Afinidade.

Conheça a seguir os novos produtos de Investimentos à sua disposição.



CDB Afinidade

O CDB Afinidade é um título de renda fixa pós-fixado DI, que oportuniza aos seus investidores a remuneração de até 103% do DI, de acordo com o prazo de permanência, possuindo condições de resgate antecipado específicas, previamente contratadas.

Com destinação exclusiva a Clientes Afinidade, o produto oferece total liberdade ao investidor, que poderá consultar informações e fazer suas operações pela Internet (aplicações, resgates e extratos), através dos canais: Home e Office Banking e app Banrisul Digital.

O CDB Afinidade conta com a garantia da segurança e solidez do Banrisul, além da garantia do fundo Garantidor de Crédito – de acordo com as regras deste.



Letra Financeira Afinidade

A Letra Financeira Afinidade possui taxas de remuneração diferenciadas e condições exclusivas para os investidores do segmento Afinidade.

Tendo sido personalizada de modo a atender aos clientes que buscam diversificação e remuneração mais elevada, a Letra Financeira Afinidade oportuniza aos investidores rendimentos de até 105,5% do DI, assegurando resultados por um período mais amplo e previamente definido, representando, portanto, uma excelente oportunidade para o público seletivo ao qual se destina.

A Letra Financeira Afinidade tem sua segurança garantida pelo Bradesco, o grande banco do sul.

Para auxiliar na sua melhor escolha no momento de investir, consulte seu Gerente de Contas e obtenha todas as informações dos produtos de investimento à sua disposição.



INDICADORES ECONÔMICO- FINANCEIROS

Tipo	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Acumulado (%)			
													Ano	12 m	24 m	
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	5,11	6,16	13,76
Poupança (% a.m.) ²	0,43	0,43	0,40	0,40	0,39	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	3,85	4,73	12,19
CDI (% a.m.)	0,57	0,54	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,54	5,38	6,54	18,35
Selic (% a.m.)	0,57	0,54	0,58	0,47	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,54	5,39	6,55	18,38
Ouro (%)	-1,12	2,50	0,52	3,68	0,32	4,28	5,90	0,29	-6,73	7,46	-1,91	-5,20	7,92	9,38	12,74	
Dólar Comercial (%)	-0,06	1,31	-4,03	1,96	1,88	6,03	6,65	3,77	-3,18	8,49	-0,84	-7,80	12,34	13,74	16,73	
IGP-M (% a.m.)	0,52	0,89	0,76	0,07	0,64	0,57	1,38	1,87	0,51	0,70	1,52	0,89	9,26	10,80	9,23	
TBF (%) ³	0,50	0,47	0,52	0,43	0,50	0,47	0,47	0,49	0,51	0,53	0,44	0,51	4,97	5,99	16,63	
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,93	
Ibovespa (%)	-3,15	6,16	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	14,44	17,66	34,66	

Referências

Acumulado Ano 2018 = Jan/18 a Out/18

Acumulado 12 meses = Nov/17 a Out/18

Acumulado 24 meses = Nov/16 a Out/18

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/11/2018

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.